

## Prebisch vai renegociar a dívida da Argentina

1933

BUENOS AIRES — O economista Raul Prebisch, organizador e primeiro Presidente do Banco Central da Argentina, foi convidado pelo Presidente eleito, Raul Alfonsín, a atuar como “embaixador itinerante”, coordenando a renegociação da dívida externa do país, estimada em US\$ 40 bilhões.

Comentando o convite do novo Presidente, Prebisch afirmou:

— Estou disposto a servir no que puder ser útil e no que o Doutor Alfonsín considerar que posso ser útil.

Uma delegação do Fundo Monetário Internacional chega hoje à Buenos Aires para negociações com as autoridades do futuro Governo e para uma inspeção de rotina no andamento do programa de reajuste econômico acertado com o país. Fontes ligadas a Alfonsín disseram, entretanto, que nenhum membro de sua equipe se reunirá com os enviados do FMI por considerarem a visita “uma tentativa de pressão” por parte dos credores.

Os principais itens da política econômica do novo Governo, segundo as fontes, serão: restabelecimento do valor real do salário mínimo; desindexação da economia; redução das taxas de juros para reativar a indústria; manutenção dos controles sobre alguns produtos e mercados, para evitar manobras monopolistas e eventuais desequilíbrios entre oferta e demanda; e renegociação da dívida externa, com prazos maiores, juros menores e sem medidas recessivas.